

EFEITO DO PERÍODO DE EXPOSIÇÃO DO ALIMENTO INFECTADO COM Baculovirus NA MORTALIDADE DE LAGARTAS DE Spodoptera frugiperda

EFFECT OF THE PERIOD OF EXPOSURE OF DIET INFECTED WITH Baculovirus TO Spodoptera frugiperda CATERPILLAR

I. CRUZ¹ & F.H. VALICENTE¹

No processo de multiplicação do baculovirus, a lagarta de Spodoptera é alimentada com um substrato contendo o baculovirus por um período variável de tempo de até 24 h. Daí então as lagartas são transferidas para dieta artificial. Este processo, dessa forma, demanda muito tempo e mão-de-obra. Quanto mais rápida a ingestão do alimento, mais eficiente será o processo de produção de Baculovirus. O objetivo desse trabalho foi comparar diferentes tempos de exposição de Baculovirus (intervalos de 1 h e de 1 a 10 h de exposição), veiculado com uma solução açucarada a 10 %. Lagartas com idades de 8, 9 e 10 dias foram alimentadas com uma dose de Baculovirus de $5,0 \times 10^7$ poliedros/lagarta. Essas lagartas foram colocadas juntamente com a fonte alimentar, em copos de 50 ml. Esses copos foram cobertos com uma chapa de acrílico durante o período de alimentação com o Baculovirus (24 por vez). Findo cada período de alimentação, as lagartas foram removidas para outros copos contendo dieta artificial. Daí em diante foram avaliados a mortalidade e o período letal. A percentagem de mortalidade variou de 73 a 100 %, com valores médios de 81,6, 85,4 e 96,4 % para lagartas iniciando a alimentação aos 8, 9 e 10 dias de idade, respectivamente; os maiores índices de mortalidade ocorreram para um tempo de exposição de 7 horas, independente da idade da lagarta. Pouca variação ocorreu para o período letal que foi em média 5,3 dias.

¹ EMBRAPA/CNPMS